





A.:A.:  
Publicação em Classe A.

## LIBER CHETH VEL VALLVM ABIEGNI SVB FIGVRÂ CLVI<sup>i ii</sup>

*por V.V.V.V.V.<sup>iii</sup>*

1. Este é o segredo do Santo Graal, este é o cálice sagrado de Nossa Senhora a Mulher Escarlate, Babalon, a Mãe das Abominações, a noiva de Chaos, que cavalga sobre nosso Senhor a Besta.
2. Tu verterás o teu sangue que é tua vida dentro do cálice dourado de sua fornicção.
3. Tu mesclarás a tua vida com a vida universal. Tu não reterás uma só gota.
4. Então o teu cérebro ficará mudo, e teu coração não mais baterá, e toda a tua vida se esvairá de ti; e tu serás lançado à estrumeira, e os pássaros do ar banquetearão sobre a tua carne, e teus ossos branquearão sob o sol.
5. Então os ventos se reunirão, e erguerão a ti como se fosse um pequeno amontoado de pó numa folha que tem quatro cantos, e eles o entregarão aos guardiões do abismo.
6. E porque não há vida ali, os guardiões do abismo o oferecerão aos anjos dos ventos que por ali passam. E os anjos depositarão tua poeira na Cidade das Pirâmides, e o nome daquilo não mais existirá.
7. Portanto, para que tu posses realizar com êxito este ritual do Santo Graal, tu deverás te despojar de todos os teus bens.
8. Tu tens riqueza; concedei-a aqueles que dela necessitam, contudo não tendes desejo a respeito disso.
9. Tu tens saúde; matai a ti mesmo no fervor da tua entrega a Nossa Senhora. Que a tua carne se pendure dos teus ossos, e teus olhos brilhem com o teu insaciável desejo pelo Infinito, com a tua paixão pelo Desconhecido, por Ela que está além do Conhecimento o abominável.
10. Tu tens amor; arrancai tua mãe do teu coração, e cuspi na face de teu pai. Que teus pés pisoteiem o ventre da tua esposa, e que o bebê em seu peito seja a presa de cães e abutres.
11. Pois se tu não fizeres isto com a tua vontade, então Nós o faremos não importando a tua vontade. Então que tu realizes o Sacramento do Graal na Capela de Abominações.

12. Vede! Se reservadamente conservares em ti mesmo um só pensamento teu, então tu serás lançado no abismo para sempre; e tu serás o solitário, o comedor de esterco, o aflito no Dia do Esteja-Conosco.
13. Sim! Realmente esta é a Verdade, esta é a Verdade, esta é a Verdade. A ti serão concedidos alegria, e saúde, e riqueza e sabedoria quando tu não fores mais tu.
14. Então todo ganho será um novo sacramento, e ele não te corromperá; tu comerás e beberás com os libertinos no mercado, e as virgens jogarão rosas sobre ti, e os mercadores se ajoelharão e trarão para ti ouro e especiarias. Também, jovens derramarão maravilhosos vinhos para ti, e os cantores e as dançarinas cantarão e dançarão para ti.
15. Contudo tu não estarás ali, pois tu serás esquecido, poeira perdida na poeira.
16. Nem o próprio æon te ajudará nisso; pois da poeira será preparada uma cinza branca por Hermes, o Invisível.
17. E esta é a Ira de Deus, que estas coisas devem ser assim.
18. E esta é a graça de Deus, que estas coisas devem ser assim.
19. Por isso eu te ordeno para que venhas a mim no Início; pois se tu deres nada mais que um passo neste Caminho, tu deverás chegar inevitavelmente ao final deste.
20. Este Caminho está além da Vida e da Morte; ele também está além do Amor; porém aquilo tu não sabes, pois tu não conheces o Amor.
21. E o final deste não é dado a conhecer nem por Nossa Senhora nem pela Besta que Ela cavalga; nem pela Virgem, sua filha, nem por Chaos, seu legítimo Senhor; mas pela Criança Coroada este é conhecido? Não se sabe se ele é conhecido.
22. Portanto, que a Hadit e a Nuit seja a glória no Fim e no Início; sim, no Fim e no Início.

© O.T.O. - Ordo Templi Orientis

## INFORMAÇÕES EDITORIAIS

|           |  |
|-----------|--|
| Título:   | Liber Cheth vel Vallvm Abiegni svb figvrâ CLVI   |
| Autor:    | V.V.V.V.V.   |
| Origem:   | Espaço Novo Æon ( <a href="http://www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon">www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon</a> ) |
| Tradução: | Arnaldo Lucchesi Cardoso ( <a href="mailto:arnaldolucchesi@hotmail.com">arnaldolucchesi@hotmail.com</a> )        |
| Revisão:  | Nina Castro ( <a href="mailto:acastronina@gmail.com">acastronina@gmail.com</a> )                                 |
| Edição:   | Jonatas Lacerda ( <a href="mailto:jonatas.lacerda@thelema.com.br">jonatas.lacerda@thelema.com.br</a> )           |
| Versão:   | 1.0 – 29/08/2011 e.v.  |

---

<sup>i</sup> Este livro é um relato perfeito da tarefa de Adepto Isento [*Adeptvs Exemptvs*], considerada sob os símbolos de um plano em particular, não o intelectual.

<sup>ii</sup> O presente ensaio pode ser encontrado no site [www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon](http://www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon), que é um veículo de estudo e pesquisas Thelêmicos. O copyright © de todo material de autoria de Aleister Crowley pertence à O.T.O. – Ordo Templi Orientis (<http://oto.org/>) e esta tradução não pode ser utilizada de forma alguma para fins comerciais, devendo sempre manter os créditos e ressalvas. **Importante:** O Espaço Novo Æon não é um veículo da O.T.O. – Ordo Templi Orientis e não está subordinado a quaisquer organizações.

<sup>iii</sup> Os Livros listados em Classe A da A·:A·: (com exceção d’O Livro da Lei) foram recebidos a partir de outubro de 1907 e.v. (*era vulgaris* ou *era comum*), ano em que Crowley tomou o juramento do grau de *Magister Templi* (*Mestre do Templo*) 8°=3°, assumindo o mote V.V.V.V.V. (*Vi Veri Vniversum Vivus Vici, Pela força da Verdade Eu Conquistei o Universo Ainda Vivo*). Sob este mote Crowley assumiu o ofício de entregar os “Livros Oficiais da A·:A·:” para o mundo através d’O Equinócio. Nas importantes palavras do próprio Crowley: “*Eu clamo a autoria mesmo de todos os outros Livros de Classe A da A·:A·:, embora eu os tenha escrito quando inspirado além de qualquer coisa que eu conheça como sendo eu. Mesmo nesses Livros, Aleister Crowley, o mestre em Inglês, tanto da prosa quanto do verso, participa na medida em que ele era Aquele. Comparem-se esses Livros com o Livro da Lei! O estilo é simples e sublime; as imagens são esplêndidas e perfeitas; o ritmo é sutil e intoxicante; o tema é interpretado em perfeita sinfonia. Não existem erros de gramática e nem frases infelizes. Cada Livro é perfeito em seu gênero. Eu, ousando arrebatar o crédito quanto a esses, não ousa, entretanto clamar ter tocado O Livro da Lei, sequer com minha menor unha.*”